

REPÚBLICA DE CABO VERDE



DOCUMENTO DE PROJECTO

**INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO, JUNTO AOS
AGREGADOS FAMILIARES**

Praia, Maio de 2011

INDICE

INDICE	1
Resumo.....	3
1. Contexto	4
2. Objectivos.....	4
3. Vantagens e impactos.....	5
3.1 Vantagens dum Inquérito Multi-Objectivo Contínuo	5
3.2 Impactos	5
4. Conceção e metodologia	6
4.1 Conteúdo	6
4.1.1 Divulgação de indicadores trimestrais e anuais	6
4.1.2 Divulgação de indicadores menos frequentes	7
4.2 Actividades.....	7
4.2.1 Planificação e preparações	7
4.2.2. Desenho da amostra	7
4.2.3 Redesenho da mostra e manutenção.....	8
4.3 Implementação	8
4.3.1 Metodologia de recolha de dados.....	8
4.3.2 Sistema de recolha de dados de computador (CAPI).....	9
4.3.3 Organização e de transferência de dados	9
4.3.4 Gestão de Dados.....	10
4.4 Tratamento dos dados.....	10
4.5 Difusão	10
4.6 Recursos humanos.....	10
4.7 Assistência técnica	12
5. Cronograma das actividades.....	13
6. Riscos e avaliação de impacto.....	14
7. Orçamento	Erro! Marcador não definido. 14
ANEXOS.....	19

Resumo

Durante as últimas décadas as necessidades da estatística mudaram drasticamente. O fornecimento anual de informação do mercado do trabalho não é adequado, quando se solicita tais estatísticas trimestralmente. De igual modo, a recolha dos dados do consumo do agregado familiar com intervalos de dez anos já não são adequados, numa economia global em rápida mutação e quando são necessários dados anuais.

Na última década, o Instituto Nacional de Estatística (INE) realizou vários inquéritos dirigidos aos agregados familiares. Estas operações estatísticas realizadas pontualmente têm sido muito dispendiosas e os conteúdos e conceitos estão por vezes sujeitos à variação consoante a metodologia da operação. Portanto, é de suma importância encontrar formas eficientes de recolha de dados.

Um Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) junto das famílias pode mudar a situação significativamente, na medida que:

- Reduz os custos da recolha de dados, tendo uma estrutura de recolha/ permanente é menos custosa do que inquéritos *ad hoc* independentes;
- Assegura a recolha de informações de qualidade quando estas são necessárias e com a frequência desejada. Por exemplo, os indicadores do mercado do trabalho seriam recolhidos trimestralmente e os dados de pobreza com base no consumo dos agregados familiares anualmente, enquanto para os indicadores necessários com menor frequência, a recolha seria distribuída ao longo do tempo.
- Garante a rápida divulgação de indicadores prioritários através de fluxos de dados constantes, algo que é melhorado com a utilização de PDAs (Personal Digital Assistant) na recolha das informações.

O inquérito multi-objectivo contínuo (IMC) é uma operação estatística permanente e contínuo, e tem um questionário de base (o do inquérito trimestral ao emprego), com módulos rotativos anexados. A base do IMC será limitada aos dados prioritários que precisam ser monitorizados anualmente. As necessidades de informações adicionais devem ser recolhidas rotativamente através de módulos anexados, isto de forma periódica, e devem ser recolhidos numa sub-amostra quando é adequada. Assim, apresenta uma flexibilidade no sistema de recolha de informação permitindo a introdução de módulos e perguntas consoante as necessidades.

1. Contexto

O Instituto Nacional de Estatística (INE) tem realizado vários inquéritos junto dos agregados familiares na década 2000-2010. Estas operações estatísticas, embora pontuais foram muito onerosas e por isso tem sido difícil dar continuidade, o que tem reflectido negativamente no seguimento e avaliação de vários indicadores importantes para o país, como por exemplo, os do DECRP¹. Por isso, torna-se fundamental criar as condições para a produção e o fornecimento de informações relevantes de forma regular e eficiente, sobretudo do ponto de vista de custo de recolha de dados. Um IMC poderia ser uma solução, pois comporta um modelo integrado e anual de inquérito às famílias. Realizado à semelhança do que foi introduzido pelo Instituto de Estatística da Suécia (SCB) em outros países de cooperação, com especial ênfase no consumo dos agregados familiares, emprego e condições de vida.

É certo de que um programa de inquéritos integrados será muito mais eficiente e viável, possibilitando uma melhor coordenação técnica, bem como uma melhoria drástica na disponibilidade, qualidade e relevância dos dados estatísticos. Nos dias de hoje, com as mudanças rápidas nas sociedades e nas economias, coloca-se cada vez mais, e com maior frequência a necessidade de dados oportunos. Já não é aceitável ter uma actualização das informações estatísticas, uma vez em cada cinco ou dez anos, e que seja sujeita a atrasos na sua divulgação. É importante que os poucos recursos financeiros e humanos destinados à realização de inquéritos sejam concentrados para uma melhor qualidade e eficiência. Por outro lado, deve-se evitar inquéritos paralelos às famílias feitos por outras entidades, principalmente por causa de: custos desnecessários; sobrecarga sobre os respondentes; e sobretudo, por causa de resultados quase sempre conflituosos com os dados oficiais e o declínio da confiança nas estatísticas oficiais.

O presente documento de projecto apresenta os aspectos metodológicos do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC), em termos de: planificação e preparação; implementação; gestão e desenho amostral; recursos humanos, e financeiros; cronograma das actividades.

2. Objectivos

Pretende-se com este projecto desenvolver e implementar um inquérito integrado e anual às famílias, que responda às necessidades de informações do país, com base numa metodologia internacionalmente aceite e comparável com as operações já realizadas no país.

Um Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) pode fornecer um fluxo contínuo de estatísticas relevantes para o mercado do trabalho e análise da pobreza, também igualmente relevante para alimentar as Contas Nacionais, Regionais e Trimestrais.

O IMC deve permitir o fornecimento de estatísticas obtidas através de inquéritos junto às famílias a fim de facilitar a tomada de decisão com base em evidências para:

- As autoridades governamentais e municipais;
- A sociedade de investigação;

¹ Documento de Estratégia de Crescimento e Redução de Pobreza, DECRP-II

- A comunidade internacional e;
- O público em geral, facilitando assim o reforço da cidadania.

3. Vantagens e impactos

3.1 Vantagens dum Inquérito Multi-Objectivo Contínuo

- Financiamento regular (vs. um orçamento para inquéritos anuais com custos elevados e financiamento nem sempre garantido)
- Organização de terreno estável, garantindo uma maior qualidade (vs. Formação ad hoc do pessoal de terreno, maiores custos de formação e grande mobilidade no seio do pessoal de terreno)
- Redução da carga de resposta sobre os respondentes (vs. diferentes inquéritos com informações semelhantes, onerando os custos e que sobrecarregam os respondentes)
- Divulgação mais rápida da estatística (actualizar publicações de padrões anuais vs. Análise a partir de zero para cada inquérito anual)
- Sinergias na produção estatística com comparabilidade das bases de dados (vs. Base de dados separadas para cada inquérito)
- Facilitar a padronização de todos os processos, especialmente o processamento informático (vs. processamento de dados para cada inquérito)
- Introdução de melhorias contínuas na qualidade dos dados (vs. Lições aprendidas muitos anos atrás, quase esquecidas)
- As rápidas mudanças na economia exigem estatísticas económicas oportunas (Muitos países, incluindo a maioria dos estados membros da UE tem Inquérito as Despesas e Receitas Familiares - IDRFB anuais, alguns os realizam de três em três anos e muito poucos, uma vez em cinco anos)
- Melhor planificação e mais flexibilidade (vs. Planificação cuidadosa para cada inquérito ad hoc e possibilidades limitadas de alteração na implementação).

3.2 Impactos

A implementação de uma operação estatística contínua que garante o fornecimento de um fluxo constante de indicadores pertinentes, terá obviamente impactos em vários domínios, pois uma opinião informada permitira tomar decisões que possibilitam:

- Boa *Governança e estabilidade macroeconómica* através da elaboração de Contas Nacionais mais oportunas e melhoradas (incluindo as contas trimestrais, regionais e melhores estimativas da produção agrícola) e um melhor Índice de Preço no Consumidor – IPC (ponderações actualizadas mais frequentes e possível extensão de áreas abrangidas na recolha de preços). As informações sobre a pobreza e a distribuição de riquezas mais relevantes e frequentes. Seguimento regular do Desempenho do Serviço e Qualidade de vida;
- Promoção da *competitividade* e criação de *empregos* através do fornecimento de informações em tempo oportuno sobre o Mercado do trabalho;

- Desenvolvimento do *capital humano*, através de estatísticas relevantes e frequentes sobre a educação (incluindo a formação profissional), a saúde, juventude, criança e igualdade de género;
- Melhoramento das *infra-estruturas* com base nas informações do acesso dos agregados familiares à electricidade, água e saneamento, assim como a internet e telemóveis;
- Melhoramento da *protecção social* através de uma orientação informada das intervenções;
- Contribuição para o processo de *descentralização* do processo de recolha de dados direccionado para as necessidades estatísticas locais.

4. Concepção e metodologia

Geralmente, os inquéritos multi-objectivos são anuais (contínuo) e têm um questionário de base, com módulos rotativos anexados. O sistema permanente de recolha de dados e a flexibilidade do conteúdo do inquérito, constituem as pedras angulares desta nova abordagem.

Cada agregado familiar seleccionado será visitado num determinado trimestre do ano. Um questionário de base irá recolher os *indicadores base* em cada trimestre. A base do IMC deve ser limitada aos dados prioritários que precisam ser monitorizados anualmente. Os outros devem ser recolhidos através de módulos anexados rodando com o tempo e recolhidos numa adequada sub-amostra. O IMC base deve levar cerca de 30 minutos para ser preenchido. Cada módulo anexado deve também ser limitado a cerca de 20 minutos para o preenchimento.

4.1 Conteúdo

Em geral, o emprego e o consumo são dois sectores importantes que devem ser medidos trimestralmente e anualmente. O conteúdo deve ser ajustado às necessidades de dados futuros considerados prioritários, em estreita colaboração com os principais utilizadores.

4.1.1 Divulgação de indicadores trimestrais e anuais

Pretende-se com o IMC seguir **trimestralmente** alguns indicadores, como por exemplo os referentes a:

- Mercado do trabalho (emprego, desemprego e mudança de emprego, ...);
- Consumo dos agregados familiares para as contas trimestrais;
- Migração interna e externa;
- Remessas do estrangeiro;
- Consumo alimentar e produção agrícola (segurança alimentar).

De igual modo, o IMC vai seguir anualmente alguns indicadores, como por exemplo, os do:

- Consumo anual para o IPC (Índice de Preços no Consumidor);
- Seguimento do sector informal;
- Seguimento das condições de vida dos agregados e da pobreza.

4.1.2 Divulgação de indicadores menos frequentes

Nos inquéritos ad hoc, na medida do possível, a recolha é feita uma vez. Com um IMC, a recolha deve ser programada o quanto possível. Os hábitos alimentares e a utilização do tempo (time using) mudam muito lentamente e poderão ser medidos de dez em dez anos.

Aqui vai uma lista indicativa de módulos a acrescentar para uso regular ao longo do tempo:

- Saúde
- Educação
- Migração
- Habitação
- Ambiente (sensibilização, conhecimento, comportamento e situação), Desempenho de Serviço e Qualidade de Vida
- Sector informal ou alternativamente a economia não remunerada²
- Uso do tempo (time using)
- Hábitos alimentares.

4.2 Actividades

4.2.1 Planificação e preparações

O Desenho da amostra e a organização de terreno são feitos equilibrando a melhor abordagem estatística para uma organização de mais eficiente.

A necessidade de uma fase piloto é menos crucial num inquérito contínuo do que num grande inquérito *ad hoc*. O primeiro mês do inquérito pode ser considerado piloto e podem ser feitos ajustamentos no mês seguinte. Com base na experiência de outros países, os dados ainda serão úteis e não haverá qualquer perda de tempo com uma fase piloto tradicional. Os principais conceitos do inquérito estão assentes em abordagens de inquéritos funcionais em Cabo Verde e outros países (Marrocos, Lesoto). A maioria das perguntas já tinha sido utilizada em inquéritos anteriores. Serão feitos vários testes para ver se as novas perguntas e programa do aplicativo PDA estão a funcionar correctamente.

4.2.2. Desenho da amostra

A base de sondagem é da *Amostra Mãe* proveniente do Censo 2010. O tamanho da amostra será de 9918 agregados familiares ou seja 9% do total dos agregados.

Ao se desenhar uma amostra estatística eficiente, devem ser levados em conta tanto a logística como os custos da recolha. Um ponto de partida para este desenho foi o objectivo de produzir

² São as actividades económicas de pequena escala relacionadas com os agregados familiares não remunerados pela estatística económica (inquérito às empresas, etc.), enquanto o sector informal é o subconjunto da economia assente em alguns critérios (sem contas formais, menos do que alguns empregados, etc.).

indicadores representativos a nível municipal. Para ter uma qualidade uniforme entre os municípios, a amostra deve ser similar em cada município.

A maioria dos países utiliza uma amostragem de duas etapas, sendo os distritos de recenseamento do censo de 2010, como uma primeira unidade de amostragem, e as habitações/agregados como a segunda. Alguns países fazem-no apenas por tradição, outros porque seria muito mais caro viajar para qualquer lugar no país ou só podem proceder à actualização da lista de todos os agregados, apenas durante as preparações do censo. Mas em Cabo Verde, enquanto país de pequena dimensão, é possível ter dois a três inquiridores a cobrir um município.

As amostras são frequentemente estratificadas em urbanas/rurais. É principalmente feito para sobre-estratificar áreas urbanas com o pressuposto de que são menos homogéneas. Em Cabo Verde 62% agregados familiares vivem em áreas urbanas e 36% em áreas rurais, o que por si só fornece uma distribuição adequada da amostra.

A amostra será desenhada através da amostragem sistemática, pois distribui a amostra pela população de forma adequada. A amostra incluirá apenas agregados considerados residentes nos censos, excluindo as habitações onde não se encontrou nenhum agregado no momento do censo 2010.

Neste concreto, tendo em conta que o INE não dispõe da *expertise* para o desenho da amostra de um inquérito multi-objectivo contínuo, devido às suas especificidades, foi necessário no quadro do respeito das boas práticas, recorrer a uma assistência técnica para a elaboração do desenho da amostra.

4.2.3 Redesenho da amostra e manutenção

Durante e após o primeiro ano é necessário alguma actualização da lista dos agregados familiares. O desenho da amostra deve ser revisto para melhorar a qualidade. A rotação do painel pode ser introduzida.

O questionário será redesenhado trimestralmente para **os módulos rotativos** e serão introduzidas perguntas prioritárias.

4.3 Implementação

4.3.1 Metodologia de recolha de dados

O sistema de recolha de dados será um alicerce sólido no Sistema Estatístico. Os dados serão recolhidos por método presencial durante uma visita ao agregado ou seja de entrevista directa. Os PDAs serão utilizados para a recolha de dados. Os controlos de coerência integrados irão acrescentar a qualidade dos dados e orientar a entrevista através do questionário.

Pretende-se implementar um sistema de recolha que inclui um pacote de recolha de dados incorporados a um programa chamado CAPI (recolha assistida por computador) através do uso de PDAs (*Personal Data Assistant*) para colectar informações no terreno. Além disso, esta aplicação inclui todas as programações, que permitem uma consistência do sistema de verificação para evitar erros de declaração e de preenchimento. Este processo requer uma boa

preparação da equipe de campo para realizar todas as operações, incluindo a transmissão de dados para o nível central.

4.3.2 Sistema de recolha de dados de computador (CAPI)

O CAPI consiste em utilização de laptops ou PDAs (*Personal Data Assistant*). No caso do INE, o CAPI para além dos programas integrados para a recolha de dados de campo, tem um programa para actualizar a lista das famílias, a alocação das famílias aos inquiridores, a codificação de certas variáveis e o controlo da coerência entre variáveis, no momento da entrevista.

Para o desenvolvimento do aplicativo, será contratado uma empresa de consultoria que apoiará o INE na definição do suporte técnico, e testes de funcionalidade. Um tal aplicativo requer um pessoal qualificado, vários testes, incluindo um Inquérito-piloto, e uma melhoria gradual.

A originalidade da aplicação CAPI é que incorpora uma variedade de características:

- Parametragem (actualização da lista dos agregados, a selecção da amostra, a atribuição de agregados para entrevistar aos inquiridores);
- Verificação de consistência, a verificação de coerência;
- Transferência de informações colectadas;
- Apuramento de dados;
- Processamento de dados;
- Edição dos resultados.

4.3.3 Organização e de transferência de dados

O aplicativo deve-se distinguir os níveis de tratamento: o nível central (INE), e o nível de Concelho (supervisores, controladores e inquiridores). O aplicativo fornece recursos para cada nível, graças a parametrização e níveis de acesso diferenciado, desde os supervisores até aos controladores, bem como a transferência das informações desde o campo até ao nível central. A verificação da consistência e a validação dos dados são feitas em todos os níveis, antes de uma validação final ao nível central.

Para garantir a segurança de dados, o aplicativo estabelece um mecanismo para a transferência de dados colectados e backup. Este mecanismo define os procedimentos a serem seguidos pelos inquiridores, controladores e supervisores, abrange: a periodicidade das operações; a organização das trocas de informação e backup de arquivos; ferramentas e técnicas recomendadas para alcançar as soluções a serem adoptadas em caso de problemas; manuseamento a evitar; e lembretes dos procedimentos chave.

4.3.4 Gestão de Dados

Os dados serão armazenados no SQL³ Server no arquivo de base de dados. A aplicação deve permitir a edição dos dados/resultados no software SPSS. A produção das informações deve evoluir para um processo mensal de rotina.

4.4 Tratamento dos dados

O *processamento de dados* será feito mensalmente para efeitos de edição e trimestralmente para as tabulações.

Do mesmo modo, a análise será rotineira, principalmente para actualizar relatórios padrões. Para o acesso rápido aos novos dados.

A *análise* será feita trimestralmente para alguns indicadores como emprego e anual para os outros indicadores. Para a maioria dos indicadores, a análise será mais assente na actualização dos dados do que propriamente na análise.

4.5 Difusão

A *divulgação* da informação será muito mais célere e os indicadores analisados serão disponibilizados através da internet. Os indicadores trimestrais serão publicados um mês após o término da recolha do trimestre de referência e os indicadores anuais, três meses após o ano de referência. Os módulos adicionais serão publicados num prazo de seis meses após o termino da recolha.

Por outro lado, a Formação dos utilizadores a nível central e municipal irá facilitar um melhor uso das estatísticas produzidas.

Pretende-se com a implementação do IMC, uma divulgação dos dados baseada nas regras especiais do FMI e realizada de acordo com o seguinte calendário:

- Os primeiros resultados trimestrais são publicados 33 dias após o término da recolha;
- Os resultados trimestrais detalhados, publicados três meses após a conclusão da operação de recolha;
- Os primeiros resultados do ano, publicados em 3 de Fevereiro de um ano seguinte ou seja 33 dias após o final do ano;
- O Primeiro relatório anual dos resultados: 30 de Março do ano seguinte;
- O relatório anual detalhado: 30 de Julho do ano seguinte.

4.6 Recursos humanos

Para a realização desta operação será criada uma equipa de trabalho por Ordem de Serviço e em consonância com os Estatutos do INE em vias de ser aprovado pelo Governo. Esta estatuirá sobre a composição da Equipe de implementação do IMC, nomeará os seus membros, estabelecerá as hierarquias funcionais e obrigações dos integrantes, e estabelecerá a

³ Structured Query Language – linguagem de base de dados.

implicação de outras Direcções de Serviço. Ira fixa, ainda, os produtos, as actividades e o quadro de responsabilidades sobre o qual depende a realização cabal do inquérito, bem como, estabelece os mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Tendo em conta que este projecto pretende responder as necessidades de informações a todos níveis, central e local, com informações oportunas e regulares, tendo em conta a filosofia do IMC, é fulcral ter **equipas permanentes em cada Município**. Os ganhos serão evidentes, uma vez que essas equipas terão a responsabilidade de recolher e transmitir os dados ao INE de todos os módulos. Tendo uma única equipa, a formação para cada novo módulo será dada uma única vez. Posteriormente, apenas será necessária uma reciclagem geral do pessoal.

Os controladores e agentes inquiridores serão recrutados um mês antes do início do inquérito, seguido de duas semanas de formação. Os inquiridores com experiência do censo populacional terão preferência porque já têm formação básica no manuseamento e entrevistas com PDAs. A equipa de terreno será coordenado e gerida pelo gabinete do inquérito.

Quadro 1. Distribuição dos agentes inquiridores, controladores e supervisão por Concelho

Concelho	Alojamento	Tamanho amostra	Nº inquiridores incluindo 1 reserva	Nº controladores	Supervisores
Ribeira Grande	5796	480	3	1	1
Paul	1867	411	3	1	
Porto Novo	5615	474	3	1	
S. Vicente	24746	519	3	1	1
Ribeira Brava	2649	432	3	1	
Tarrafal de S. Nicolau	1701	387	3	1	
Sal	9001	498	3	1	1
Boavista	3474	450	3	1	1
Maio	2601	423	3	1	
Praia	38548	525	3	1	
Tarrafal	5623	477	3	1	1
Calheta de S. Miguel	4587	468	3	1	1
Santa Catarina	11992	504	3	1	
S. Salvador do Mundo	1962	414	3	1	
Santa Cruz	6641	489	3	1	1
S. Lourenço dos Órgãos	1679	399	3	1	1
S. Domingos	2897	450	3	1	
Ribeira Grande Santiago	1813	414	3	1	
Mosteiros	2945	438	3	1	1
S. Filipe	6673	486	3	1	
Santa Catarina do Fogo	1590	372	3	1	
Brava	2142	408	3	1	1
Total	146542	9918	66	22	10

4.7 Assistência técnica

Para a implementação do projecto, o INE desenvolverá um protocolo de parceria com o Direcção de Estatísticas de Marrocos para as actividades a serem realizadas no âmbito do IMC, nomeadamente para definição da metodologia e implementação do inquérito trimestral do emprego, dado: (i) a excelente qualidade do dispositivo de recolha de informação contínuo sobre o emprego neste país; (ii) o mesmo vai na mesma linha que as expectativas do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde (pessoal permanente, a utilização de PDA, e difusão célere).

Neste sentido, o INE procederá a contratação da empresa de consultoria que trabalhou no desenvolvimento do aplicativo utilizado em Marrocos, e que irá trabalhar em estreita

colaboração com a Divisão de Emprego de Marrocos e os técnicos do INE para a concepção, a orientação metodológica e o teste ao aplicativo. Para o sucesso da operação, o reforço da capacidade dos recursos humanos dentro do INE, deve ser uma prioridade.

5. Cronograma das actividades

No quadro do projecto, as actividades seguintes e o respectivo calendário de execução constam na tabela abaixo.

Actividades	2010			2011												2012		
	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	...
Missão de assistência técnica da Suécia	■																	
Proposta de Projecto	■																	
Visita de estudo a Marrocos		■																
Elaboração do documento de projecto	■	■	■	■	■	■	■	■										
Preparação de perguntas preliminares			■															
Consultas de Utilizadores							■	■										
Desenho dos questionários								■	■	■	■	■						
Desenho da Amostra									■									
Seleção dos agregados familiares										■								
Elaboração dos projectos mapa (DR seleccionados)										■	■							
Programação do PDA										■	■							
Testes do aplicativo PDA										■	■							
Recrutamento do pessoal de terreno										■	■							
Formação do pessoal de terreno										■	■							
Recolha de dados										■	■	■	■	■	■	■	■	...
Supervisão da recolha										■	■	■	■	■	■	■	■	...
Processamento de dados											■	■	■	■	■	■	■	
Análise Trimestral												■	■	■	■	■	■	...
Divulgação Trimestral de dados													■	■	■	■	■	...
Análise anual e especial																	■	
Divulgação anual e especial																	■	
Formação de utilizadores														■	■			
Redesenho da amostra														■	■			
Reciclagem <u>dos agentes</u>																■		

6. Riscos e avaliação de impacto

Os seguintes riscos já foram identificados:

- Capacidade de resposta do sistema estatístico limitada;
- Recursos financeiros limitados;
- Processo de descentralização lento;
- Capacidade do utilizador de dados estatísticos limitada;
- Competição entre doadores na fixação de prioridades;
- Cansaço do painel (agregados familiares seleccionados).

O sistema de recolha de dados/inquérito será descentralizado por ter uma equipa permanente em cada município. Haverá também um potencial para o uso local do sistema de recolha de dados. Mais importante, contudo, é que o desenho da amostra garante a produção de estatísticas representativas a nível municipal.

O sistema de recolha de dados/inquérito irá trabalhar na perspectiva do utilizador, para melhorar o uso das estatísticas, ao mesmo tempo para um melhor seguimento e avaliação do projecto. Um melhor uso das informações será mais facilitado através da formação dos utilizadores.

O programa terá impactos positivos sobre as questões de género, juventude e a criança, não só por se desagregar toda a informação relevante por sexo e idade, mas também, por se medir o bem-estar das crianças e jovens através de um módulo complementar específico. Toda a actividade económica exercida por homens e mulheres (de acordo com a Cimeira sobre Género de Beijing) será medida por um módulo de inquérito sobre o *uso de tempo*.

O programa poderá ter um impacto pequeno, mas sustentável no emprego local, dando oportunidades para alguns jovens qualificados em terem um trabalho.

Todas as abordagens de painel têm o risco de aumentar a “não resposta”, ao visitar muitas vezes os mesmos agregados familiares. Experiências de outros países dizem que os ganhos são maiores que as perdas. Com taxas de resposta bastante altas desde o início, na maioria dos países em desenvolvimento, alguns abandonos podem ser aceites. Naturalmente, todas as medidas serão tomadas para minimizar o risco, nomeadamente minimizando a carga de resposta.

	Descrição	Quantidade	Unidade		Custo ECV	Total ECV	Total EURO
	TOTAL GERAL					69.856.300	633.531
	CUSTOS ANUAIS da fase de preparação					6.456.300	58.553
1	Piloto (Praia)					397.000	3.600
1.1	Formação dos agentes (4 dias)					52.000	472
	Subsidio deslocação (5 dias)	10	4		500	20.000	181
	Subsidio de formadores	8	4		1000	32.000	
	Materiais e aluguer de sala					70.000	635
	Kit para a formação	20	500			10.000	91
	Aluguer da sala	1	5	dias	12.000	60.000	544
	Recolha (piloto)					275.000	2.494
	Custos de deslocação supervisão	15		dias	5.000	75.000	680
	Salarios agentes	10	10	dias	1.500	150.000	1.360
	Subsídios de deslocação agentes	10	10	dias	500	50.000	453
2	Fase principal					6.059.300	54.952
2.1	Formação dos agentes (10 dias)						
	Custos de deslocação para Praia					848.800	7.698
	Agentes Praia	4	agentes		0	0	0
	Agentes Santa Catarina	4	agentes		500	2.000	18
	Santa Cruz	4	agentes		500	2.000	18
	Agentes Resto Interior de Santiago	24	agentes		500	12.000	109
	Agentes Santo Antão e São Vicente	16	agentes		18.000	288.000	2.612
	Agentes de São Nicolau	8	agentes		18.000	144.000	1.306
	Agentes de Sal	4	agentes		18.000	72.000	653
	Agentes de Boavista	4	agentes		18.000	72.000	653
	Agentes de Maio	4	agentes		10.000	40.000	363
	Agentes de Fogo e Brava	16	agentes		12.000	192.000	1.741
	88 agentes						
	Deslocação Santo Antão- SV-S. Antão	12	agentes		1.400	16.800	152
	Deslocação Brava -Fogo-Brava	4	agentes		2.000	8.000	73
2.2	Ajuda de custo					3.316.000	30.073
	Agentes Praia	4	agentes	10	500	20.000	181
	Agentes Santa Catarina	4	agentes	10	2.500	100.000	907
	Santa Cruz	4	agentes	10	2.500	100.000	907
	Agentes Resto Interior de Santiago	24	agentes	10	2.500	600.000	5.441
	Agentes Santo Antão e São Vicente	16	agentes	12	4.000	768.000	6.965
	Agentes de São Nicolau	8	agentes	12	4.000	384.000	3.483
	Agentes de Sal	4	agentes	12	4.000	192.000	1.741
	Agentes de Boavista	4	agentes	12	4.000	192.000	1.741
	Agentes de Maio	4	agentes	12	4.000	192.000	1.741
	Agentes de Fogo e Brava	16	agentes	12	4.000	768.000	6.965
	88 agentes						

	Descrição	Quantidade	Unidade	Custo UNI. ECV	Total ECV	Total EURO
2.3	Materiais e aluguer de sala				600.000	5.441
	Kit para a formação	120	1000		120.000	1.088
	Aluguer da sala	4	10 dias	12.000	480.000	4.353
2.4	Reprodução de documentos				537.000	4.870
	Questionários	120		300	36.000	326
	Manuais	120		300	36.000	326
	Mapas	930		500	465.000	4.217
2.5	Material de terreno				757.500	6.870
	Chapeu	300		500	150.000	1.360
	Mochila	200		1.000	200.000	1.814
	Crachat	150		50	7.500	68
	Colete	400		1.000	400.000	3.628
	CUSTOS ANUAL DE TERRENO				52.416.000	475.364
3	Custos de deslocação no Terreno	TRIMESTRAL			13.104.000	118.841
3.1	Agentes (50 agentes)				1.950.000	17.685
	Agentes Praia	3	agentes	4.000	75.000	680
	Agentes São Vicente	3	agentes	4.000	75.000	680
	Agentes Santa Catarina	3	agentes	0	200.000	1.814
	Santa Cruz	3	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes Resto Interior de Santiago	18	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes Santo Antão	9	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes de São Nicolau	6	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes de Sal	3	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes de Boavista	3	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes de Maio	3	agentes	0	200.000	1.814
	Agentes de Fogo e Brava	12	agentes	0	200.000	1.814
		66	Agentes inquiridores e controladores			
	Supervisão (8)					
3.2	Custos viagens				474.000	
	Santo Antão e São Vicente	1	supervisõ: desl./trim	18.000	54.000	490
	São Nicolau	1	supervisõ: desl./trim	18.000	54.000	490
	Sal	1	supervisõ: desl./trim	18.000	54.000	490
	Boavista	1	supervisõ: desl./trim	18.000	54.000	490
	Maio	1	supervisõ: desl./trim	10.000	30.000	272
	Fogo e Brava	1	supervisõ: desl./trim	12.000	36.000	326
	Deslocação Interior de Santiago	2	supervisõ 5 dias/trim	6.000	180.000	1.632
	Deslocação Santo Antão- SV-S. Antão	1	supervisã 6	1.000	6.000	54
	Deslocação Brava -Fogo-Brava	1	supervisã 6	1.000	6.000	54

	Descrição	Quantidade	Unidade	Custo UNI. ECV	Total ECV	Total EURO
3.3	Ajuda de custo				1.000.000	9.069
	Santo Antão e São Vicente	1	superviso 20	5.000	100.000	907
	São Nicolau	1	superviso 20	5.000	100.000	907
	Sal	1	superviso 20	5.000	100.000	907
	Boavista	1	superviso 20	5.000	100.000	907
	Maio	1	superviso 20	5.000	100.000	907
	Fogo e Brava	1	superviso 20	5.000	100.000	907
	Deslocação Interior de Santiago	2	superviso 20	5.000	200.000	1.814
	Ajuda de custo condutores Interior Sant.	2	condutores: 20	5.000	200.000	1.814
3.4	Salários	Nº agentes			9.380.000	85.068
	Agentes de terreno	44	agentes	35.000	4.620.000	41.899
	Controladores	22	agentes	45.000	2.970.000	26.935
	Coordenadores/supervisores	8	Agentes	100.000	800.000	7.255
	Agentes de reserva	22	agentes	15.000	990.000	8.978
3.1	Comunicação (Plafond movel)	100	Equipa total	1.000	300.000	2.721
4.	ASSISTÊNCIA TECNICA				10.984.000	99.615
	Contratação de uma empresa para a Elaboração do aplicativo (package CAPI)			9.000.000	9.000.000	81.622
	Assistencia tecnica 2 tecnicos Marrocos/praiia/Marrocos	2	consultores	120.000	240.000	2.177
	Ajuda de custo Finalização do aplicativo	15	dias	16.000	480.000	4.353
	2 tecnicos Praia/Marrocos/Praia	2	consultores	120.000	240.000	2.177
	Ajuda de custo	15	dias	16.000	480.000	4.353
	Assistencia técnica para a amostragem	1	8	68000	544000	4.934

Documentos consultados

Lars Lundgren, Proposal for a *Permanent Multi-Purpose Survey Relatório de missão ao INE Cabo Verde, 2010.*

INE, DEDS 2010, Relatório da Visita de Estudo à Direcção de Estatística de Marrocos, Serviço de Emprego.

ANEXOS

Quadro Lógico (proposta)

Lógica de intervenção	Indicadores (e fontes)	Marcos/alvos	Hipóteses e riscos
Impacto Melhor governação local e nacional, estabilidade macroeconómica, competitividade, capital humano, infra-estrutura e protecção social através de tomada de decisão melhor informada	O uso de estatísticas para a planificação, gestão e seguimento do DECRP, dos planos de desenvolvimento nacional e planos municipais (relatórios)	Referência: uso limitado dos indicadores 2012: Todos os indicadores usados 2014: Todos os indicadores usados sistematicamente	
Outcome Fácil acesso as estatística relevantes, fidedignas e atempada recolhida junto dos agregados familiares com um processo eficiente, descentralizado e sustentável	Todos os resultados acessíveis na internet a tempo com qualidade aceitável e dentro do orçamento (relatório online e de baixo custo)	Referência: Indicadores desactualizados ou produzidos ad hoc 2011: Alguns indicadores disponíveis a tempo 2013: Todos os indicadores disponíveis a tempo	Os decisores estarão mais competentes e motivados a utilizar estatísticas a nível nacional e local
Resultado 1 Divulgação atempada de indicadores de agregados familiares relevantes trimestral e anual	Indicadores trimestrais disponíveis dentro de um prazo de 3 meses e indicadores anuais dentro de 6 meses (sitio internet)	Primeira publicação dentro de 6 meses	Parceiros de desenvolvimento irão cooperar e não impor os seus próprios inquéritos e conceitos
Resultado 2 Divulgação atempada menos frequente mas análise aprofundada	Análise aprofundada publicada dentro de 12 meses (internet)		O inquérito não é sobrecarregado para que a não resposta não prejudique os resultados
Resultado 3 Divulgação atempada de outras estatísticas prioritárias para necessidades futuras urgentes	Publicada dentro de 6 meses (internet)		
Resultado 4 Principais utilizadores formados em utilizar as utilizar as novas estatísticas produzidas	Utilizadores formados de forma regular (relatório do INE)	2011: 20 utilizadores formados 2012-: 10 utilizadores formados anualmente	Utilizadores motivados a serem formados

Proposta de conteúdo do primeiro ano de inquérito

Na primeira visita

Composição do agregado Viveu noutra lugar nos últimos 12 meses Parentesco com o representante do Agregado Sexo Idade Local de nascimento Estado civil Frequenta escola Habilitação literária mais alta completada	Principal actividade económica Outros rendimentos Principal ocupação Meses de trabalho nos últimos 12 meses Horas trabalhadas Mais dias desejados, caso for salário mínimo Principal fonte de rendimento	
---	--	--

Na 2-4 visitas:

Mudança na composição (nasceu, faleceu, mudou) Viveu noutra lugar nos últimos 3 meses	Principal actividade económica Meses de trabalho nos últimos 12 meses Dias de trabalhos pagos na última semana	Incapaz de pagar electricidade, água, gás no último mês
--	--	---

Em todas as visitas:

<p>Montante de alimentos, bebidas, produtos higiénicos e outros consumíveis comprados nos últimos 7 dias</p> <p>Quantidade de refeições consumidas fora de casa nos últimos 7 dias</p> <p>Compra últimos 3 meses em:</p> <p>Roupas Sapatos Renda da casa ou apartamento Manutenção da casa (excluindo melhorias) Fornecimento de água Electricidade Gás Parafina Esgoto e recolha de lixo Outros serviços ou custos domésticos Têxteis domésticos Utensílios e ferramentas domésticos Medicina Outros custos com a Saúde Gasolina Outros custos com carros</p>	<p>Autocarros e táxis (todos os membros do agregado) Outros custos com transporte Serviços postais Serviços de telemóveis/chamadas Outros serviços telefone/fax Jardins, plantas e flores (não para agricultura) Custos com animais de estimação Brinquedos, jogos e passatempos Dinheiro para desporto, cinema, etc. Taxas para TV, rádio, etc. CD, Vídeo e DVD (aluguer e compra) Jogos de sorte Outros serviços de lazer Pacotes de férias Jornais Livros, artigos, e outras publicações Ensino primário, cuidados infantis Ensino primário, propinas Ensino secundário, propinas Ensino superior, propinas</p>	<p>Hotel e outros alojamentos Cabeleireiro Papel, artigos e consumíveis higiénicos não incluídos no total de 7 dias Viagem e outros artigos pessoais não incluídos no total de 7 dias Seguro de casa Seguros automóveis e de viagem Seguro de saúde Taxas bancárias e outros serviços financeiros Funerais</p> <p>Remessas em dinheiro dos membros do agregado no estrangeiro Remessas em artigo dos membros do agregado no estrangeiro Remessas em dinheiro de outros no estrangeiro Remessas em género de outros no estrangeiro</p>
---	--	--

Também na primeira (durante 12 meses) e última visita (durante 9 meses):

<p>Compras dos últimos 12 (9) meses:</p> <p>Móveis, mobiliários e pavimentação do chão Frigoríficos Congeladores e frigo-congeladores Fogão eléctrico Máquinas de lavar Aspirador Liquidificador de todos os tipos Ferros de engomar Máquina lava-louça Microondas Ar condicionado, humidificador, aquecedores de água Outros electrodomésticos (ventilador, extractor de sumo)</p>	<p>Telemóveis (incl. reparação) Outro telefone e equipamento telefax, telefone Reparação de tais artigos Automóveis ou camionetas novo Automóveis ou camionetas em segunda mão Motociclos, scooters, bicicletas a motor Bicicletas Outros equipamentos de transporte (não para negócio ou agricultura) TV Vídeo</p>	<p>Antenas de TV Rádio e outro equipamento áudio Câmaras, câmaras de vídeo e equipamento fotográfico Computador pessoal e equipamento similar Instrumentos musicais incluindo reparação Jogos de consola e afins Outros duráveis principais para lazer e cultura Jóias, relógios de parede e relógios de pulso Bilhetes de passagem para estrangeiro Custos no estrangeiro (montante total)</p>
--	---	---